

Itapetininga, 20 de Setembro de 1913

Exm<sup>o</sup> sr. dr. Adolpho Gordo:

O nosso Partido, neste município e nesta pequena zona, passa por uma crise da mais excepcional originalidade política

A mais completa anarquia partidária tem dado lugar ás maiores e mais flagrantes injustiças. Entre outras poderei citar a que, directamente, teve por objectivo a vossa pessoa, e a vossa candidatura à senatura federal. Foi assim que, na véspera da vossa eleição, os vossos coreligionarios desta cidade, faziam distribuir, profusamente, e colar em todas as esquinas, postes da luz electrica e telephone (o que ainda pôde ser verificado e visto) boletins injuriosos a vossa pessoa, á qual éia mimoseada com termos de pueris para a vossa dignidade pessoal e politica.

No mesmo tempo que os membros do directorio situacionista, com excepção unica do sr. Sr<sup>o</sup> José Theotônio, aconselhavam «que não se desse um só voto ao transfuga avacalhado», que durante ser 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> e, na eleição nas comparecia nenhum dos membros do directorio civilista, compareciam na unica mesa eleitoral installada, os membros do directorio

do P. R. C., que, nas tendo convidado um só elector, lá compareciam para fiscalizar, como costumam fazer sempre, o processo eleitoral. Espontaneamente foram comparecendo alguns "conservadores" que, fizeram a ferra as suas cédulas e votaram no sr. Plinio de Godoy. Os votos voluntarios desses electores do P. R. C., somnados, derotaram por 6 votos o vosso nome!

Quando alguns civillistas, vereadores e auctoridades policiaes, alli reunidos, se compareciam em criticar da maneira a mais brutal e injusta a vossa candidatura, ouviros o sr. Landulpho Monteiros, chefe do P. R. C. defender-vos, dizendo que sentia sinceramente não poder votar com seus amigos em o vosso nome, que era o de um dos mais genuinos republicanos de S. Paulo, e não só o mais brilhante parlamentar da bancada paulista na Camara Federal como, um dos mais eminentes intellectuaes do Congresso Federal, como tem demonstrado em memoraveis debates alli travados em differentes epochas, e, ainda agora, de proposito doCodigo Civil, com a vossa notavel collaboraçã em parecer, cujo alto valor vale pela affirmaçã do grã da elevaçã e cultura juridica do vosso espirito.

Agora, em vespera da eleçã de um senador e um deputado estaduais, apparecem os che-

chefes civelistas, cada um trabalhando por um candidato especial do seu gosto e da sua vontade pessoal, e, todos, hostilizando o candidato Brenha Ribeiro, porque dizem ser o mesmo "candidato do Sr. Adolpho Gordo!"...

O Sr. Antonio Augusto da Fonseca, o sr. Antonio Pinto, o sr. Paulo Frederico Schanz, talvez por serem estrangeiros, e porque são os maiores exploradores da miseravel situação politica, administrativa, economica e financeira deste infeliz municipio, são os que maiores ataques fazem à nossa pessoa. Isto, está claro, sem falar no sr. Julio Prestes, que é doutor e mestre em muitas coisas pelas secções livres dos jornais e que, não perdoa à V. Ex.<sup>cia</sup> e à Commissão Directora, o facto de não ter accettato, com muita razão e cubrio, o candidato Soares Cunha (que coisa nenhuma!) para a vaga do sr. Fortunato de Camargo, e, dahi os ataques, os apó'dos, em muitas folhas pela secção livre do "Estado" e, em artigos pelos jornalinhos da terra, que vivem à custa dos magros cofres da municipalidade.

Agora, os amigos do sr. Antonio Augusto da Fonseca cabalam e distribuem chapas com o seu nome para deputado estadual e repetem os ataques do sr. Julio Prestes a V. Ex.<sup>cia</sup> e ao sr. Brenha

Ribeiro, os quaes recebem nomes e denominações revoltantemente injustas, brutalissimos e offensivos..

Diante de tudo isto (a Commissão Directora tambem e' atacada collectivamente pelos civilistas, fe-los membros da Camara e do Directorio situacionista!) o sr Coronel Prestes, nada diz, cruza os braços e embarca para S. Paulo...

Está, pois, tudo anarchizado, sem direcção, sem ordem, sem respeito, sem rumo e sem noite.

A propaganda dos situacionistas desta cidade, abrange a zona inteira do sul do Estado.

Até quando continuará esta situação deprimidamente para o vosso Partido e para os nossos chefes?

Enquanto isso o P. R. C. local dá uma prova de elevação, de disciplina, de ordem, de circumspecção e se conserva fiel ao seu programma e aos seus chefes.

E, nós? Continuaremos a nos desagregar, a nos desmoralisar com estes processos?

Dizem, aqui, que o sr Coronel Prestes se mudou para S. Paulo e abandona a politica daqui e agora.

E' imperioso que a direcção politica, de forma alguma nas venha a cahir nas mãos do seu filho sr Julio Prestes, que e' um moço impopularissimo, perigoso, desregrado, e, cujos processos de fazer po-

política só pode dar em resultados os maiores desastres deste mundo.

Ha um desgosto geral, uma desordem e uma anarchia absoluta em tudo. Isso sem falar no juiz de direito, que anda cego nos bordes e nas vendas embriagado, que anarchizou e desmoralizou em ultimo extremo o fóro e a justiça da Comarca; os promotores publicos, que faz conquistas amorosas e commette as moraes inqualificaveis; os delegados de policia, que é o protector de crimes e de criminosos, e, que faz parte do grupo que, capitaneado pelo seu irmão, o famigeradissimo bacharel Paul Magalhães, invade as casas, raptam senhoras, deshonram pobres moças, organisam bailes em boideis assombrando a sociedade de Itapetininga, com isso envenenada e assombrada...

Porque existiu nestes factos, tão deprimentes, tão indignos, que estão no dominio de todos os espiritos, de todas as opiniões; e, que encontram a sua origem na anarchia politica, na desordem que ha no nosso Partido, por falta de chefia e de direcção. Os chefes, em S. Paulo, não sabem? Ignoram estes factos? Pois é simples. Basta mandar inquirir sobre elles, gregos e trojanos e ninguém ousará negar

factos que estão á luz do dia, diante dos olhos de todo o mundo e não poderão ser apagados, a menos que se não apague a luz do sol e se não mude a face do planeta.

Ilustre chefe, dr. Adolpho Gordo! Volte os vossos olhos para esta cidade. Defenda-se defendendo a sociedade, a honra, a dignidade de Tapetinga, do Partido, do regimen, da ordem, que ha nesta cidade e teres feito e praticado um serviço de altissima significação politica e social.

De um dos vossos mais sinceros admiradores e correligionarios.